

Carestia

Apesar da desaceleração em relação a março, para 0,43%, o IPCA-15 ainda segue, no acumulado em 12 meses, acima do teto da meta de inflação, de 4,50%

Evolução do IPCA-15

Mês	Mensal	Acumulada em 12 meses
Abr24	0,21	3,77
Mai24	0,44	3,70
Jun24	0,39	4,06
Jul24	0,30	4,45
Ago24	0,19	4,35
Set24	0,13	4,12
Out24	0,54	4,47
Nov24	0,62	4,77
Dez24	0,34	4,71
Jan25	0,11	4,50
Fev25	1,23	4,96
Mar25	0,64	5,26
Abr25	0,43	5,49



Vilões de abril

Varição mensal - Em%

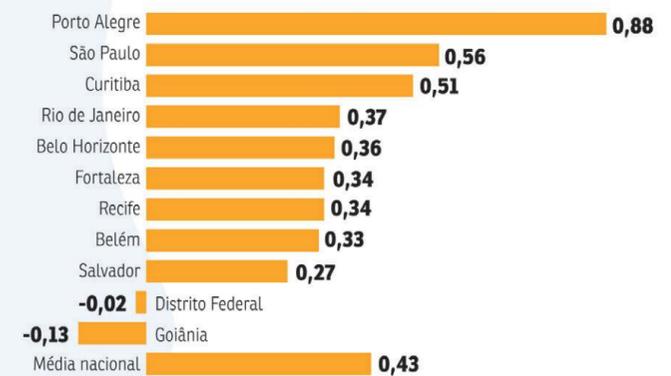


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Desempenho por cidades

A capital do Rio Grande do Sul foi a que registrou maior alta do indicador em abril de 0,88%, enquanto Brasília e Goiânia tiveram variações negativas do IPCA-15

Varição mensal - Em%



Valério Viron/CR/D.A. Press

BRASÍLIA 64 45 ANOS

No mês de abril, Brasília completou mais um ano de vida. Muito além do concreto e dos traços modernistas de Niemeyer e Lúcio Costa, a capital do país carrega histórias, memórias e símbolos que pertencem a todos os brasileiros.

Para celebrar essa trajetória única, o **Correio Braziliense** criou um espaço especial reunindo relatos, imagens raras, curiosidades e conteúdos que mostram diferentes facetas da cidade — do nascer do sol na Esplanada até os encontros de fim de tarde nos eixos, das superquadras à arte que pulsa em cada canto.

É um convite à redescoberta. Um mergulho em tudo o que faz de Brasília um lugar tão singular: sua arquitetura, seu povo, sua cultura e seu papel no coração do Brasil.

Acesse o site e fique por dentro do projeto!



PRÉVIA DA INFLAÇÃO

IPCA-15 fica em 0,43% em abril

Segundo os dados do IBGE, nos 12 meses, o indicador acumula alta de 5,49%, permanecendo acima do teto da meta

» ROSANA HESSEL

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), mais conhecido como a prévia da inflação oficial, registrou alta de 0,43% em abril, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados ontem. O resultado ficou levemente em linha com as estimativas do mercado, de 0,42%, e apresentou desaceleração de 0,21 ponto percentual em relação ao avanço de 0,64% em março.

Contudo, no acumulado em 12 meses, o indicador passou de 5,26%, em março, para 5,49%, em abril, acima do teto da meta de inflação que é perseguida pelo Banco Central, de 4,50%, e ficou no maior patamar desde fevereiro de 2023, de 5,63%.

O grupo Alimentação e bebidas foi o que mais contribuiu para um impacto de 0,25 ponto percentual do IPCA-15, após registrar variação de 1,14% no mês, o que representa 58% do impulso da carestia no mês. Entre os vilões do custo de vida, ficaram o tomate, cujos preços dispararam 32,67% no mês, e o café moído, que registrou alta de 6,74%.

Na contramão, Transportes, o único dos nove grupos pesquisados pelo IBGE na pesquisa do IPCA-15 a apresentar queda de preços no mês, recuou 0,44%. Nesse caso, o destaque ficou para a queda nos preços da passagem aérea, de 14,38%, e nos combustíveis, de 0,38%, que ajudaram no impacto negativo no indicador, evitando, portanto, uma alta maior no custo de vida.

Em Brasília, por exemplo, a tarifa zero nos ônibus aos domingos e feriados, vigente desde 1º de março, contribuiu para o recuo de 1,42% nos custos do transporte na capital federal neste mês. A cidade, que completou 65 anos no último dia 21, assim como Goiânia, foram as únicas capitais pesquisadas a registrar deflação neste mês. A variação de Brasília foi de -0,02%, acumulando alta de 5,47% em 12 meses, conforme dados do IBGE.

Fábio Romão, economista sênior da LCA 4Intelligence, destacou que, apesar de o dado do

IPCA ter ficado abaixo da taxa de 0,45% prevista pela consultoria em abril, o indicador apresentou uma taxa de dispersão da alta de preços significativa na prévia do IPCA, de 67,85%, acima de março (61,04%) e de abril de 2024 (54,22%). “Houve reajustes importantes nos custos de bens industriais e de serviços, o que reforça nossa projeção de alta de 5,5% na inflação oficial deste ano, superando o de 2024, de 4,83%”, alertou.

Na avaliação de Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, o resultado do IPCA-15 de abril só não foi pior por conta da deflação de 14,38% nas passagens aéreas que tirou 0,11 ponto percentual do indicador no mês. “A boa notícia aqui é que esse resultado se repete, aproximadamente, no IPCA do mês, o que deve impedir que haja alguma revisão dos números fechados para abril após esse resultado ruim”, afirmou. Ao analisar o resultado do indicador, ele reforçou que “a foto até que não é ruim, mas o filme continua preocupando”. “Uma forma de ver isso claramente é, mais uma vez, comparando os resultados deste ano com os de 2024, um ano em que a inflação já ficou acima do teto da meta”, lamentou. Ele lembrou que, além de o dado mensal ter ficado muito acima do registrado em abril de 2024, a inflação acumulada no primeiro trimestre de 2025 chega 2,42%, acima dos 1,67% contabilizados no mesmo período de 2024.

“Trata-se de um desempenho nada tranquilizador. Portanto, apesar de podermos considerar que o Banco Central deve fazer a política monetária olhando para frente e não para trás, os números da inflação corrente mostram que devemos ser cautelosos com essa “onda” de otimismo com relação ao resultado da reunião de maio do BC”, alertou Leal. Por conta disso, ele não prevê uma alta de 0,25 ponto percentual na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), prevista para os dias 6 e 7 de abril, e manteve em 0,50 ponto percentual a aposta de alta na taxa básica da economia, de 14,25% para 14,75% ao ano.

» Conta de luz vai aumentar

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem que a bandeira tarifária para maio de 2025 será amarela. Isso significa que os consumidores de energia elétrica terão custo de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. Segundo a Aneel, a alteração foi necessária por causa da transição do período chuvoso para o período seco do ano. As previsões de chuvas e vazões nas regiões dos reservatórios para os próximos meses ficaram abaixo da média. Desde dezembro de 2024, a bandeira tarifária permanecia verde.

apoio:

FEBRABAN

SESI SENAI

ADEMIAS

casa de chá

senac

realização:
CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands